



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira –

Nº 256

07/05/10 a 13/05/10¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Tiago Pedro Vales (bolsista FAPESP); Adriana Suzart de Pádua;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Beatriz Flório Pereira, Bruna Hunger Ribeiro (bolsista CNPq), Camila Cristina Ribeiro Luis, Celeste de Arantes Lazzerini (bolsista PROEX), Felipe Garcia Moreira, Fernanda Nascimento Marcondes Machado, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida (bolsista CNPq), Raphael Camargo Lima, Sarah Machado.

¹ Nos dias 7 e 10 de maio não houve notícias de Política Externa.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil anunciou colaboração em ajuda financeira à Grécia

No dia 7 de maio, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, declarou que o Brasil vai colaborar com o pacote de socorro à Grécia formulado pelo Fundo Monetário Internacional e pela União Europeia. Segundo o ministro, o Brasil fará um aporte de US\$ 286 milhões e os recursos sairão das reservas internacionais brasileiras, estimadas em US\$ 245 bilhões (Correio Braziliense – Economia – 08/05/2010; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 08/05/2010; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 08/05/2010).

Itamaraty informou que deportação de brasileira pode demorar até 3 meses

No dia 8 de maio, o Itamaraty informou que o processo de deportação da cantora Fabiana da Silva Barbosa, residente da cidade de Franca (São Paulo), presa há quatro anos e meio na África do Sul por tráfico de drogas, está em andamento, mas a ação pode demorar até três meses. Segundo o Itamaraty, os gastos com a viagem devem ser pagos pelo governo da África do Sul; contudo, caso haja problemas, o governo brasileiro irá ajudar Fabiana em seu regresso ao país (Folha de S. Paulo – Folha Ribeirão – 09/05/2010).

Brasil se recusou a adotar medidas antipirataria

No dia 10 de maio, o Itamaraty anunciou previamente que se negará a aceitar os novos padrões de propriedade do Acordo Comercial Antipirataria (ACTA – na sigla em inglês), em negociação nos Estados Unidos, Japão e União Europeia. Segundo o diretor do Departamento Econômico do Itamaraty, Carlos Márcio Cozendey, o ACTA carece de legitimidade, pois não está sendo discutido nos foros de negociação que o Brasil integra (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 11/05/2010).

Fórum discutiu segurança alimentar

Entre os dias 10 e 12 de maio, durante o Fórum Brasil-África, ocorrido no Itamaraty, o Brasil foi apontado como exemplo mundial e parceiro essencial da África no combate à fome e ao desenvolvimento rural. Na abertura do evento, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva frisou a importância de desenvolver a agricultura africana e conclamou os futuros governos brasileiros, bem como outros países, a continuarem investindo no continente (O Estado de S. Paulo – Especial – 11/05/2010).



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil inaugurou fundo para reconstrução do Haiti

No dia 11 de maio, o Brasil inaugurou o Fundo para a Reconstrução do Haiti ao depositar US\$ 55 milhões que serão usados para reconstruir o país devastado por um grave terremoto no mês de janeiro (O Estado de S. Paulo – Internacional – 12/05/2010).

Espanha garantiu presença de líderes sul-americanos em Cúpula

No dia 11 de maio, o porta-voz da Presidência brasileira, Marcelo Baumbach, declarou ter recebido um comunicado da Espanha informando que o presidente de Honduras, Porfírio Lobo, participará apenas de reunião paralela à Cúpula América Latina-União Europeia, no dia 18, em Madri. O comunicado foi emitido em virtude do posicionamento dos países da União das Nações Sul-Americanas de boicote à cúpula caso Lobo estivesse presente (Folha de S. Paulo – Mundo – 12/05/2010).

Sarkozy declarou apoio à mediação brasileira na questão nuclear iraniana

No dia 12 de maio, em telefonema ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente francês, Nicolas Sarkozy, afirmou que apoia a mediação brasileira para a resolução da questão nuclear iraniana. Tal declaração respalda a ação do Brasil e da Turquia, que procuram reconstruir a confiança mútua entre as potências nucleares e o Irã, evitando o isolamento do país asiático (Folha de S. Paulo – Mundo – 13/05/2010; O Estado de S. Paulo – 13/05/2010).

Brasil abriu pedido de consulta na OMC

No dia 12 de maio, o Brasil e a Índia abriram um pedido de consulta na Organização Mundial do Comércio (OMC) contra a Holanda e a União Europeia (UE). Tal pedido, fase anterior à abertura de um painel que pode gerar sanções, visa questionar a apreensão de medicamentos genéricos realizada no porto holandês de Roterdã. A retenção dos medicamentos foi respaldada pelo regulamento da UE sob alegação de que eles ferem a propriedade intelectual. Segundo o Itamaraty, este regulamento europeu contradiz as regras da OMC (Correio Braziliense – Economia – 13/05/2010; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 13/05/2010; O Estado de S. Paulo – Vida & - 13/05/2010).



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil pediu explicações sobre barreiras comerciais da Argentina

No dia 12 de maio, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, declarou-se preocupado e pediu esclarecimentos ao governo , o qual proibiu a importação de produtos alimentícios que são produzidos internamente. O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge, afirmou que o Brasil poderá aplicar medidas recíprocas caso a Argentina mantenha tal postura. A União Europeia também se manifestou contrária às medidas de Buenos Aires (Correio Braziliense – Economia – 13/05/2010; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 13/05/2010; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 13/05/2010).